DAS - Documentação de Arquitetura de Sistema

Bem-vindo à documentação de arquitetura do sistema AcadMap!

O que é um DAS?

O **DAR** (Documento de Arquitetura de Sistema) é um artefato fundamental no processo de desenvolvimento de sistemas. Ele descreve, de forma estruturada, as principais decisões arquiteturais, componentes, módulos, interações e restrições que orientam a construção e evolução do software.

Objetivos do DAS

- Registrar decisões arquiteturais tomadas durante o projeto.
- Comunicar a arquitetura para todos os stakeholders (desenvolvedores, clientes, gestores, etc).
- Facilitar a manutenção e evolução do sistema, servindo como referência para futuras modificações.
- Apoiar a análise de riscos e a identificação de pontos críticos do sistema.

Estrutura desta documentação

Esta documentação está organizada em seções que abordam desde a introdução do sistema, identificação de stakeholders, preocupações, pontos de vista arquiteturais, visões específicas (lógica, desenvolvimento, implantação, processo e cenários), até decisões arquiteturais, governança, ferramentas de apoio, riscos, glossário e referências.

Explore o menu lateral para navegar pelos tópicos!

1. Introdução

Este documento descreve a arquitetura do sistema **AcadMap**, abordando suas principais decisões estruturais, visões, preocupações dos stakeholders e justificativas técnicas. Ele está baseado nos princípios básicos da ISO/IEC 42010, com foco em clareza, rastreabilidade e evolução futura do sistema.

1.1 Objetivo

Apresentar a estrutura e organização da solução, documentar decisões arquiteturais e comunicar de forma clara entre todos os envolvidos.

1.2 Escopo

Sistema web para permitir o armazenamento, consulta, classificação e geração de relatórios sobre eventos e periódicos científicos, com base em regras atualizadas da CAPES, substituindo a antiga consulta ao Qualis e eliminando a necessidade de verificações manuais, com front-end React, back-end Spring Boot e banco de dados PostgreSQL.

1.3 Definições

- AcadMap: Nome do sistema representado nesta arquitetura. Plataforma para análise de produção científica baseada em periódicos e eventos.
- MVP (*Minimum Viable Product*): Versão mínima funcional do sistema, com as funcionalidades essenciais para validar a proposta.
- API REST: Interface de comunicação baseada em HTTP com operações sobre recursos, utilizando padrões como GET, POST, PUT e DELETE.
- Stakeholder (ST): Pessoa, grupo ou organização com interesse direto ou indireto na definição, uso ou evolução do sistema. Referenciado por códigos STxx (ex: ST01 – Desenvolvedor Backend).
- Preocupação Arquitetural (P): Necessidade ou exigência relevante de um ou mais stakeholders que deve ser considerada na arquitetura. Referenciada por Pxx (ex: P01 – Clareza de código).

- Ponto de Vista (PV): Perspectiva sob a qual a arquitetura é descrita, tratando um conjunto de preocupações. Referenciado por PVxx (ex: PV01 Visão Lógica).
- DAS: Documento de Arquitetura de Software.
- COMP-BACK-01, SEQU-MTRC-02, etc.: Códigos de identificação dos diagramas utilizados ao longo do documento, seguindo o padrão [TIP0]-[0BJET0]-[NÚMER0].
- Controller / Service / Repository / Model: Camadas da arquitetura backend seguindo o padrão MVC, responsáveis respectivamente por controlar requisições, encapsular regras de negócio, acessar dados e representar entidades de domínio.
- Pages / Components / Services (frontend): Diretórios lógicos do frontend React. pages
 contém telas principais, components agrupa componentes reutilizáveis, e services abstrai
 chamadas à API.

2. Stakeholders

Stakeholders são indivíduos, grupos ou entidades que possuem interesse direto ou indireto na definição, evolução ou operação do sistema. Identificar claramente esses stakeholders é fundamental para garantir que suas preocupações sejam devidamente consideradas durante a elaboração da arquitetura. Isso contribui para a alocação adequada de responsabilidades, melhora a comunicação entre as partes envolvidas e fortalece o alinhamento entre os objetivos de negócio e as decisões técnicas.

A tabela a seguir apresenta os stakeholders identificados para este projeto, descrevendo seus papéis, responsabilidades e as preocupações arquiteturais que representam.

| ID | Nome | Papel | Responsabilidades Principais | Preocupações Relacionadas |
|------|--------------------------|--------------------------------|--|------------------------------|
| ST01 | Desenvolvedor Back | Desenvolvimento do backend | Implementar lógica de negócio, integrações, persistência | P01, P06, P07, P09 |
| ST02 | Desenvolvedor Front | Desenvolvimento do frontend | Criar interfaces, garantir UX, consumir APIs | P01, P02, P09 |
| ST03 | Product Owner | Representante do negócio | Definir backlog, validar valor para o usuário, priorizar entregas | P02, P04, P08 |
| ST04 | Analista de QA | Garantia da Qualidade | Verificar cobertura de testes, detectar falhas, validar entregas | P03, P06, P09 |
| ST05 | Arquiteto de Software | Modelagem e implantação | | |

| técnica | Projetar a arquitetura do sistema e do banco de | P01, P05, P06, |
|---------|---|----------------|
| | dados, realizar implantação em produção | P07, P10 |

3. Preocupações Arquiteturais

As preocupações arquiteturais representam aspectos, requisitos e desafios críticos que devem ser tratados durante o desenvolvimento do sistema. Elas são derivadas diretamente das necessidades dos stakeholders e impactam diretamente atributos de qualidade como segurança, manutenibilidade, desempenho, testabilidade e usabilidade. O mapeamento claro dessas preocupações permite que a arquitetura seja construída de forma rastreável, atendendo aos objetivos do projeto e assegurando a satisfação dos stakeholders.

A tabela a seguir apresenta as principais preocupações levantadas, associadas aos stakeholders que as expressam e aos pontos de vista arquiteturais que as endereçam.

| ID | Preocupação | Stakeholders Relacionados | Pontos de Vista Relacionados |
|-----|--|------------------------------|--|
| P01 | Clareza e qualidade do código | ST01, ST02, ST05 | VP02 (Desenvolvimento) |
| P02 | Experiência do usuário (UX) | ST02, ST03 | VP01 (Lógico), VP05 (Uso) |
| P03 | Testabilidade e cobertura de testes | ST04 | VP02 (Desenvolvimento), VP04 (Processo) |
| P04 | Tempo de entrega e valor ao usuário final | ST03 | VP02 (Desenvolvimento), VP05 (Uso) |
| P05 | Alta disponibilidade e desempenho | ST05 | VP01 (Lógico), VP03 (Implantação) |
| P06 | Evolutividade e manutenção futura | ST01, ST04, ST05 | VP01 (Lógico), VP02 (Desenvolvimento) |
| P07 | Integração com sistemas externos | ST01, ST05 | VP01 (Lógico), VP03 (Implantação) |

| P08 | Suporte a diferentes perfis de usuário | ST03 | VP05 (Uso), VP01 (Lógico) |
|-----|--|---------------------|--------------------------------------|
| P09 | Adoção de boas práticas de engenharia | ST01, ST02, ST04 | VP02 (Desenvolvimento) |
| P10 | Segurança e privacidade de dados | ST05 | VP01 (Lógico), VP03 (Implantação) |

4. Pontos de Vista Arquiteturais

Pontos de vista arquiteturais são descrições específicas de aspectos do sistema sob diferentes perspectivas, com o objetivo de abordar um subconjunto das preocupações levantadas pelos stakeholders. Cada ponto de vista adota uma notação e uma forma de representação adequada à natureza das informações que transmite. A adoção de múltiplos pontos de vista facilita a comunicação entre as partes interessadas, permite avaliações segmentadas da arquitetura e aumenta a rastreabilidade das decisões técnicas.

A tabela a seguir descreve os pontos de vista adotados neste projeto, sua finalidade, artefatos utilizados e as principais preocupações que cada um trata.

| ID | Ponto de Vista | Objetivo | Notação / Artefato Utilizado | Preocupações Tratadas |
|------|-----------------|--|--|---------------------------------|
| PV01 | Lógico | Modelar os módulos, componentes e suas responsabilidades | Diagrama de Componentes (UML) | P02, P05, P06, P07, P08, P10 |
| PV02 | Desenvolvimento | Representar a organização do código e boas práticas adotadas | Diagrama de pacotes (UML), árvore de arquivos | P01, P03, P04, P06, P09 |
| PV03 | Implantação | Modelar a infraestrutura de execução e distribuição do sistema | Diagrama de Deploy (UML) | P05, P07, P10 |

| PV05 | Uso | llustrar a experiência do usuário e | Cenários, fluxos, | P02, |
|------|-----|-------------------------------------|--------------------|----------|
| | | seus fluxos de interação | protótipos (Figma) | P04, P08 |

5.1 Visão Lógica

A Visão Lógica descreve a estrutura interna do sistema AcadMap, detalhando os principais pacotes, camadas e dependências entre os componentes de software. Esta visão está organizada em três blocos tecnológicos fundamentais: o frontend, desenvolvido com React e empacotado via Vite; o backend, implementado em Java utilizando o framework Spring Boot sob o padrão MVC (Model-View-Controller); e o banco de dados, estruturado em PostgreSQL.

Cada camada foi desenhada com foco em boas práticas de engenharia de software, promovendo a separação clara de responsabilidades, a reutilização de código, a legibilidade e a facilidade de manutenção.

Os diagramas a seguir ilustram essas estruturas e seus relacionamentos internos e externos, permitindo uma visualização clara da organização lógica do sistema.

5.1.1 Visão Geral do Sistema

O acesso ao sistema se inicia no navegador do usuário, que interage com o frontend da aplicação via protocolo HTTPS. Esse frontend é uma aplicação desenvolvida em React e hospedada em um servidor web Apache, o qual está exposto à Internet. A camada de frontend é responsável por renderizar a interface do usuário e encaminhar as requisições para o backend.

As requisições de dados feitas pelo frontend são encaminhadas ao backend, uma aplicação Java Spring Boot, que atua como servidor de aplicação. A comunicação entre o frontend e o backend se dá via HTTP interno, utilizando uma API REST baseada em JSON.

O backend, por sua vez, realiza operações de leitura e escrita em um banco de dados PostgreSQL, hospedado em um servidor dedicado de banco de dados. Essa comunicação utiliza a especificação JPA (Java Persistence API), implementada com o JDBC, por meio da porta padrão 5432.

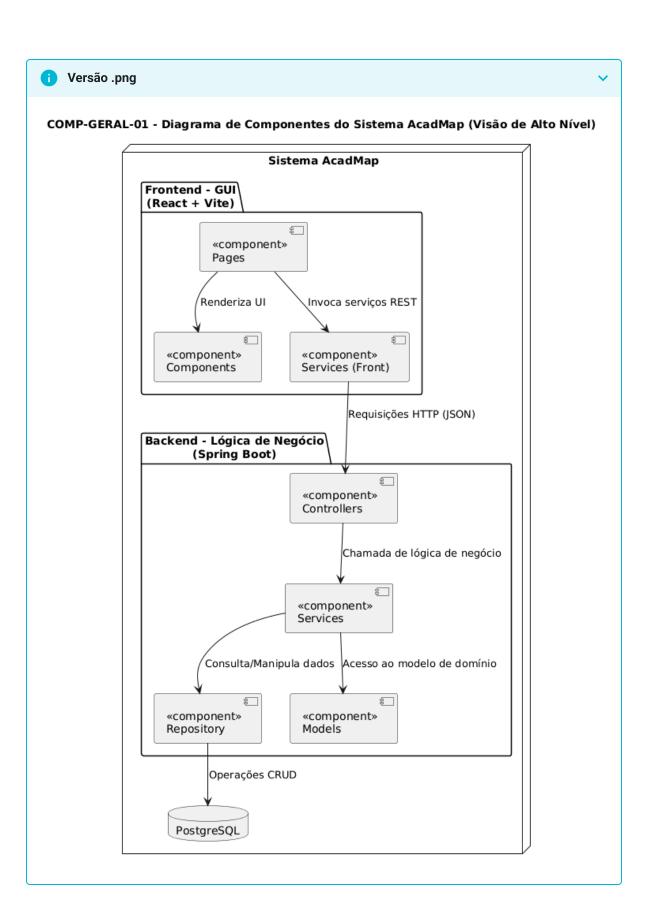
Diagrama de Componentes de Alto Nível - COMP-GERAL-01

```
graph TD
 subgraph "Sistema AcadMap"
   subgraph "Frontend"
     FPages[Pages]
     FComponents[Components]
     FServices[FrontendServices]
   end
   subgraph "Backend"
     BController[Controllers]
     BService[BackendServices]
     BRepository[Repository]
     BModel[Models]
   end
   DB[(PostgreSQL)]
   FPages --> FComponents
   FPages --> FServices
   FServices --> BController
   BController --> BService
   BService --> BRepository
   BService --> BModel
   BRepository --> DB
 end
```

Clique nos blocos abaixo para visualizar versões em outros formatos:

```
V
```

```
@startuml
title COMP-GERAL-01 - Diagrama de Componentes do Sistema AcadMap (Visão de Alto
' Container principal
node "Sistema AcadMap" {
  package "Frontend - GUI\n(React + Vite)" {
    [Pages <<component>>] as FPages
    [Components <<component>>] as FComponents
    [Services <<component>>] as FServices
  package "Backend - Lógica de Negócio\n(Spring Boot)" {
   [Controllers <<component>>] as BController
    [Services <<component>>] as BService
    [Repository <<component>>] as BRepository
   [Models <<component>>] as BModel
  database "PostgreSQL" as DB
  ' Interações internas - frontend
  FPages --> FComponents : Renderiza UI
  FPages --> FServices : Invoca serviços REST
  ' Comunicação frontend → backend (API REST)
  FServices --> BController : Requisições HTTP (JSON)
  ' Backend interno
  BController --> BService : Chamada de lógica de negócio
  BService --> BRepository : Consulta/Manipula dados
  BService --> BModel : Acesso ao modelo de domínio
  BRepository --> DB : Operações CRUD
@enduml
```



5.1.2 Backend (Spring Boot - MVC)

A camada backend adota uma arquitetura monolítica com padrão MVC (Model-View-Controller), sem modularização por domínio. O código é organizado em pacotes que refletem as camadas de controle (Controller), serviço (Service), persistência (Repository) e modelo de domínio (Model).

Essa organização visa garantir clareza e manutenção simples, permitindo o crescimento gradual do sistema. Cada entidade do domínio é representada por um modelo, e manipulada por seus respectivos controladores, serviços e repositórios.

Diagrama de Componentes do Backend - COMP-BACK-01



Nota

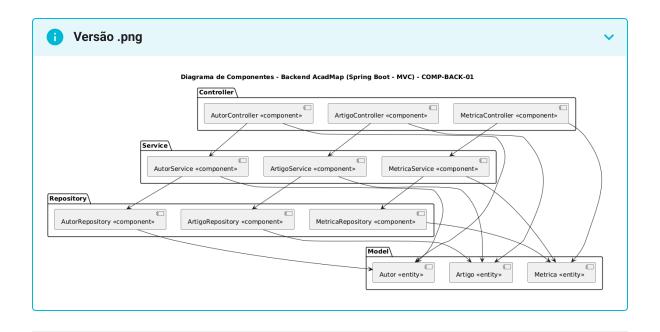
Diagrama desenvolvido antes do recebimento dos insumos necessários para uma versão concreta

```
graph TD
 subgraph controller
   A[AutorController]
   B[ArtigoController]
   C[MetricaController]
 end
 subgraph service
   D[AutorService]
   E[ArtigoService]
   F[MetricaService]
 end
 subgraph repository
   G[AutorRepository]
   H[ArtigoRepository]
   I[MetricaRepository]
 end
 subgraph model
   J[Autor]
   K[Artigo]
   L[Metrica]
 end
 A --> D
 B --> E
 C --> F
 D --> G
 D --> J
 E --> H
 E --> K
 F --> I
 F --> L
 A --> J
 B --> K
 C --> L
 G --> J
 H --> K
 I --> L
```

Clique nos blocos abaixo para visualizar versões em outros formatos:

```
V
```

```
@startuml
title Diagrama de Componentes - Backend AcadMap (Spring Boot - MVC) - COMP-BACK-01
package "Controller" {
 [AutorController <<component>>] as AC
  [ArtigoController <<component>>] as ARC
 [MetricaController <<component>>] as MC
package "Service" {
 [AutorService <<component>>] as AS
  [ArtigoService <<component>>] as ARS
 [MetricaService <<component>>] as MS
package "Repository" {
  [AutorRepository <<component>>] as AR
  [ArtigoRepository <<component>>] as ARR
 [MetricaRepository <<component>>] as MR
package "Model" {
 [Autor <<entity>>] as A
 [Artigo <<entity>>] as ART
 [Metrica <<entity>>] as M
}
AC --> AS
ARC --> ARS
MC --> MS
AS --> AR
AS --> A
ARS --> ARR
ARS --> ART
MS --> MR
MS --> M
AC --> A
ARC --> ART
MC --> M
AR --> A
ARR --> ART
MR --> M
@enduml
```



5.1.3 Frontend (React + Vite)

A camada frontend é implementada com React e Vite, utilizando o paradigma de componentização funcional. A aplicação é organizada em três principais diretórios lógicos:

- pages/: Define as páginas da aplicação vinculadas às rotas principais.
- components/: Contém componentes reutilizáveis que compõem visualmente as páginas.
- services/: Abstrai a comunicação com a API REST do backend, utilizando axios ou fetch.

Essa organização permite alta reutilização, facilidade de testes e separação de responsabilidades. O fluxo de dados se baseia em props e hooks do React.

Diagrama de Componentes do Frontend - COMP-FRONT-01



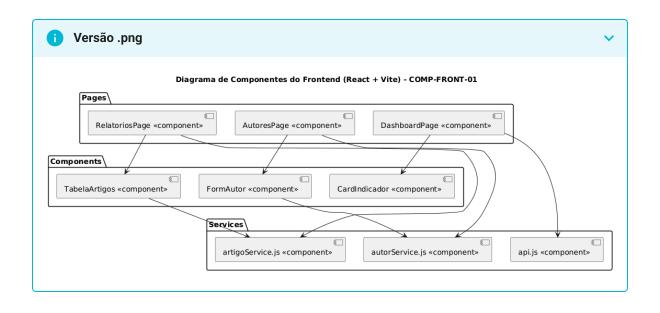
Diagrama desenvolvido antes do recebimento dos insumos necessários para uma versão concreta

```
graph TD
  subgraph pages
   A[DashboardPage]
   B[RelatoriosPage]
   C[AutoresPage]
  end
  subgraph components
   D[CardIndicador]
   E[TabelaArtigos]
   F[FormAutor]
  end
  subgraph services
   G[api.js]
   H[artigoService.js]
   I[autorService.js]
  end
 A --> D
 B --> E
 C --> F
 A --> G
 B --> H
 C --> I
  E --> H
  F --> I
```

Clique nos blocos abaixo para visualizar versões em outros formatos:

```
V
```

```
@startuml
title COMP-FRONT-01 - Diagrama de Componentes do Frontend (React + Vite)
package "Pages" {
 [DashboardPage <<component>>] as DP
  [RelatoriosPage <<component>>] as RP
  [AutoresPage <<component>>] as AP
package "Components" {
 [CardIndicador <<component>>] as CI
  [TabelaArtigos <<component>>] as TA
 [FormAutor <<component>>] as FA
package "Services" {
 [api.js <<component>>] as API
  [artigoService.js <<component>>] as ARTAPI
 [autorService.js <<component>>] as AUTAPI
' Páginas usam componentes
DP --> CI
RP --> TA
AP --> FA
' Páginas consomem serviços
DP --> API
RP --> ARTAPI
AP --> AUTAPI
' Componentes também podem consumir serviços
TA --> ARTAPI
FA --> AUTAPI
@enduml
```



5.2 Visão de Desenvolvimento

A Visão de Desenvolvimento descreve como o sistema AcadMap está estruturado em termos de diretórios, pacotes e organização do código-fonte. O sistema é composto por dois grandes blocos tecnológicos:

- · Backend monolítico com Java + Spring Boot
- Frontend com React + Vite

Ambas as partes são integradas via API REST e armazenam dados em um banco PostgreSQL, conforme representado na Visão Lógica.

5.2.1 Estrutura de Repositórios

O código e a documentação do sistema estão hospedados no GitHub:

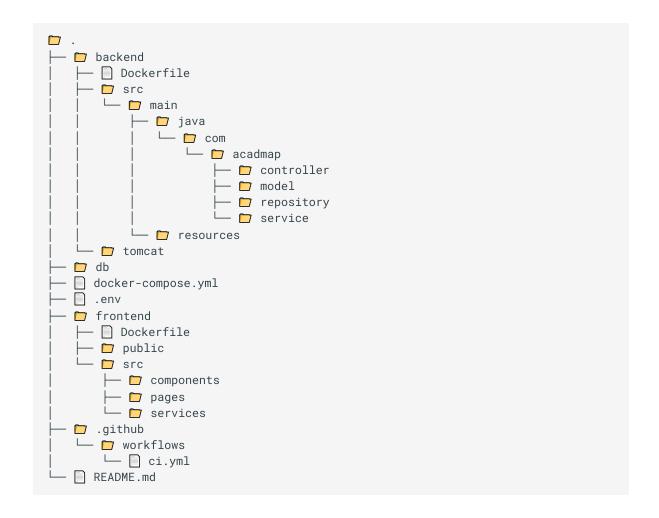
- 1. Repositório de Desenvolvimento
- 2. Repositório de Documentação

Todos os repositórios seguem boas práticas de versionamento (main, develop), commits semânticos (conventional commits), e segue o Git Trunk Flow, com CI/CD configurado via GitHub Actions.

Cada repositório possui:

- Arquivo README.md com instruções de uso e contribuição
- Padrão de branches (feature/*, fix/*, hotfix/*)
- Pull Requests com revisão obrigatória

Modelo de Estrutura de Arquivos



5.2.2 Pipeline de CI/CD (RESUMO)

5.2.3 Gerência de Desenvolvimento e Tarefas

O projeto utiliza o recurso **GitHub Projects** para organização e acompanhamento das atividades de desenvolvimento, com os seguintes objetivos:

- Planejamento de entregas por sprint ou fase
- Priorização de funcionalidades e correções
- Acompanhamento do progresso por coluna (Kanban)
- Integração direta com Pull Requests e Issues

Acesso o quadro aqui

```
gitGraph
commit
commit
branch develop
checkout develop
commit
commit
checkout main
merge develop
commit
commit
```

Visão de Implantação

A Visão de Implantação descreve como o sistema AcadMap é fisicamente distribuído no ambiente de execução, com foco na infraestrutura de contêineres Docker. Essa visão é fundamental para compreender o ambiente operacional do sistema, incluindo a alocação de componentes, fluxos de comunicação, protocolos utilizados e fronteiras de segurança.

O diagrama a seguir apresenta uma visão de alto nível da implantação do sistema em um cenário típico de produção, com os seguintes elementos principais:

- Usuário final, que acessa o sistema por meio de um navegador web;
- Fronteira de rede, que separa o ambiente da internet pública da rede interna de containers;
- Container Apache HTTP Server, responsável por servir os arquivos estáticos do frontend (React + Vite);
- Container Backend (Spring Boot), que implementa a lógica de negócio e expõe as APIs REST em JSON;
- Container Banco de Dados (PostgreSQL), que armazena persistentemente os dados da aplicação;
- Toda a comunicação entre os containers ocorre dentro de uma rede Docker interna (bridge), utilizando protocolos padronizados como HTTPS, HTTP e JDBC.

Esse modelo garante isolamento entre serviços, facilita o escalonamento e simplifica o processo de implantação e manutenção por meio de orquestração baseada em contêineres.

Diagrama de Implantação - DEP-01

```
graph TD
   user["Usuário (Navegador Web)"]
   %% Rede Docker Interna
   subgraph "acadmap-net (intranet)"
        subgraph "Container do Frontend"
            apache["Apache"]
            frontend["Aplicação React (Vite)"]
        end
        subgraph "Container do Backend"
            backend["Aplicação Spring Boot"]
            api["API REST (Java)"]
        end
        subgraph "Container do Banco de Dados"
            db["PostgreSQL"]
        end
   end
   %% Conexões
   user -->|internet - https| apache
   apache -->|HTTP - porta 8080| backend
   backend --> api
   backend -->|JDBC - porta 5432| db
```

Clique nos blocos abaixo para visualizar versões em outros formatos:

```
V
```

```
@startuml
title DEP-01 - Diagrama de Implantação do Sistema AcadMap
actor user as "Usuário"
node browser as "Navegador Web"
' Fronteira entre internet pública e rede interna Docker
boundary "Fronteira de Rede\n(Pública > Interna)" as internet
' Rede interna - Docker
node "Rede Docker Interna (acadmap-net)" as docker_net {
node "Container Apache HTTP Server" as apache {
port p_https
artifact "Frontend (JS + React)" as front
node "Container Backend Spring Boot" as backend {
artifact "API REST (Java)" as api
node "Container Banco de Dados" as db_container {
database "PostgreSQL" as db
' Ligações com a fronteira (com indicação clara do ponto de transição)
user --> browser
browser --> internet : HTTPS
internet --> p_https
' Conexões internas da rede Docker
apache --> backend : HTTP (porta 8080)
backend --> db : JDBC (porta 5432)
@enduml
```

| ▼ Details | | | |
|-----------|--|--|--|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

5.4 Visão de Processo

5.5 Visão de Cenários

6. Decisões Arquiteturais

7. Governança de Arquitetura

8. Ferramentas de Apoios à Arquitetura

9. Riscos e Mitigações

Glossário

Referências